

## **VISLUMBRES DE JURUTI**

*por Rinaldo Arruda*

Quem já ouviu falar no município de Juruti, no Pará, na beira do rio Amazonas, a mais de 800 kms de Belém?

Aqui em São Paulo é raro, mas na Amazônia muitos conhecem, principalmente pelo festival das tribos, uma disputa festiva que ocorre num tribódromo com lugar para dez mil pessoas. A cidade divide-se em duas, os que apóiam os Muirapinima e os do lado dos Munduruku.

Estive lá em duas ocasiões, 2002 e 2006, fazendo levantamento sociocultural, encarregado de descrever e analisar o patrimônio histórico e cultural das comunidades ribeirinhas. Cogitava-se fazer uma mineração de bauxita por um pool de empresas capitaneadas pela Alcoa. Fiz o levantamento e um relatório, mostrando a riqueza do modo de vida dessa gente e sua extrema dependência produtiva e existencial do meio ambiente local.

Quatro anos depois, quando já se instalava a mineração, fui encarregado de desenvolver programas de apoio à agricultura, artesanato e extrativismo, voltados para melhoria de vida da população local. Topei, com a condição explícita de que fossem programas enraizados na população e sobre os quais ela tivesse o poder de elaboração e gestão, de acordo com os seus interesses e desejos. Mas, para a empresa parece que isso era só retórica de "responsabilidade social".

Seis meses de trabalho e muitas discordâncias com as empresas, me mostraram que elas não queriam cumprir o que prometiam e, assim, me afastei do projeto.

Entretanto, a convivência com os moradores me mostrou uma forma de vida extremamente rica, interessante e, apesar de todas as formas de opressão e das carências que os assolam, uma vida com alegria e realizações.

Aqui vão algumas imagens, dentre as tantas que registrei, onde se pode vislumbrar um pouco do lugar e de sua gente.